

## O MAPA FÍSICO - POLÍTICO DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

**NASCIMENTO, Marcelo Vieira**

**Geógrafo. Msc. Engenharia Civil.**

**Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria Municipal de Finanças.**

**Rua: Álvaro de Carvalho n. 165 - Florianópolis -SC.**

**Fone: (048) 224 3200 ramal 32.**

### ABSTRAT

This paper had for objective to elaborate the map Physical - Political of the municipal of Florianópolis.

**Palavras Chaves:** Cartografia Temática, Mapeamento Municipal

### RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo descrever as faces de elaboração do Mapa Físico - Político do Município de Florianópolis, efetuado a escala 1/100.000.

### 1. INTRODUÇÃO

O conhecimento espacial da realidade municipal passa necessariamente pela elaboração de documentos cartográficos que possam traduzir de forma clara e objetiva os fatores de composição municipal sejam eles econômicos, sociais, físicos ou mesmo políticos. Esta documentação nada mais é do que a comunicação visual cartográfica.

A elaboração dos documentos cartográficos municipais, além de criar a possibilidade de acesso a informações atualizadas, induz necessariamente ao usuário final a:

- \* percepção, e a representação do espaço geográfico onde o mesmo desenvolve suas atividades;
- \* análise e interpretação dos diversos tipos de elementos e dados contidos nestes documentos;

O município de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, sempre se recentiu de um documento cartográfico que pudesse exprimir de forma clara esta realidade e que também enunciasse a importância que o mesmo tem em relação ao contexto não só do Brasil mas também a nível de Mercosul, como Capital Turística.

Em função da necessidade do preenchimento desta lacuna, e da possibilidade de efetivamente se realizar este tipo de trabalho, em 1989 o Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis, através da Diretoria de Operações, iniciou o processo de criação do primeiro Mapa Físico-Político, elaborado com base em critérios técnicos cartográficos.

A sua primeira edição ocorreu em 1990, com 5.000 (cinco mil exemplares) e a segunda (atualizada e revisada) em 1993, em conjunto com a Secretaria de Estado da Tecnologia, Energia e Meio Ambiente e a SANTUR - Santa Catarina Turismo, Órgão oficial de Turismo do Estado de Santa Catarina, com 20.000 (Vinte mil exemplares).

## 2. BASE CARTOGRÁFICA

A proposta de elaboração de um mapa físico - político para o município de Florianópolis, teve como ponto de partida o Atlas de Santa Catarina, elaborado junto ao Gabinete de Planejamento e Coordenação Geral, em 1986, onde fizemos parte da equipe técnica de elaboração do mesmo.

No item Aspectos administrativos, consta o Mapa Capital do Estado e Aglomerado Urbano, na escala 1/100.000, base para a criação do Mapa Físico-Político do Município de Florianópolis.

A base cartográfica para a elaboração do Mapa, teve como elemento chave as folhas topográficas do IBGE, escala 1/50.000:

- \* Folha Biguaçu SG-22-Z-D-II-4 (1974)
- \* Folha Canasvieiras SG-22-Z-D-III-3 (1981)
- \* Folha Florianópolis SG-22-Z-D-V-2 (1981)
- \* Folha Lagoa SG-22-Z-D-VI-1 (1981)
- \* Paulo Lopes SG-22-Z-D-V-4 (1983)

Que foram reduzidas por processo fotográfico para a escala 1/100.000.

Após a obtenção da escala final para a elaboração do Mapa, foram realizados junto a cada uma das folhas topográficas reduzidas as seguintes correções, atualizações e seleções:

\* Seleção do traçado dos rios principais e seus afluentes, de maneira que a malha de hidrologia não ficasse muito densa;

\* Correção do traçado dos rios que foram canalizados ou retificados e atualização das estradas com o levantamento aerofotogramétrico, nas escalas 1/25.000 P/B e 1/45.000 I/V, de 1977/78/79 e de informações mais recentes do DER/SC, 1989/1990;

\* Revisão das divisas municipais e distritais;

A partir dessas correções, houve a junção das folhas topográficas reduzidas, para e efetiva elaboração da base cartográfica do Mapa.

Em base estável lançou-se a rede de coordenadas Universal Transversa de Mercator -UTM, de 8 em 8 mm, representando intervalos de 4 km, possuindo coordenadas externas de 726 a 766 km E e de 6.972 a 6.916 km N.

Após o estabelecimento da rede de coordenadas UTM, lançou-se as coordenadas geodésicas de 5' e 5'.

### **03. BASES TEMÁTICAS**

A partir da elaboração da base cartográfica estável com as redes de coordenadas UTM e Geodésicas, foi traçado o contorno municipal principal e demais elementos, tais como ilhas. E a partir desta base simples foram elaboradas as seguintes bases temáticas, que serviram como embasamento para a elaboração dos fotolitos de impressão do Mapa.

#### **03.1. Base Temática dos elementos de Hidrologia**

Foram traçados todos os elementos de hidrologia, existente no município e que pudessem ser visualizados no Mapa, bem como a toponímia dos mesmos. Os elementos traçados foram:

\* Lagoas, Rios, Córregos, Arroios, Canais, etc.

### **03.2. Base Temática dos elementos do Sistema Viário**

Foram traçados no sistema viário principal em termos de rodovias os seguintes tipos:

- \* Pavimentada dupla (Federal ou Estadual) com a distância em quilômetros do trecho;
- \* Pavimentada, (Federal ou Estadual) com a distância em quilômetros do trecho;
- \* Sem pavimentação;
- \* Principais caminhos;
- \* Aeroporto.

Nesta base também foram inseridos as toponímias referentes ao nome dos distritos Administrativos, localidades, Bairros, Praias, Pontas, etc.

### **03.3. Base Temática dos elementos Políticos**

Foram traçados:

- \* As divisas municipais;
- \* As divisas dos distritos administrativos;
- \* As manchas urbanas dos principais núcleos urbanos existentes.

### **03.4. Base Temática dos elementos do Sistema Natural**

foram traçados os seguinte elementos, com a sua devida toponímia;

- \* Mangues;
- \* Dunas;
- \* Parque Municipais.

### 03.5. Base Temática para o Traçado do Relevo Sombreado

Para a elaboração do traçado do relevo sombreado, foram utilizadas as técnicas tradicionais conhecidas na cartografia, e tiveram como base as fotografias aéreas citadas anteriormente, e os principais pontos de cota altimétrica.

Na elaboração do relevo sombreado, o município foi fatiado por faixa da altitude, proporcionando assim a elaboração de 4 (quatro) bases.

### 03.6. Base Temática Definitiva

A base temática definitiva e a junção em forma de sanduíche de todas as bases específicas, que tem como produto principal o Mapa Físico Político do Município de Florianópolis, que pode ser visualizado de foram reduzida na figura 01.

## 4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A elaboração de mapas municipais que contenham elementos indispensáveis ao processo de planejamento e conhecimento da realidade geográfica é elemento primordial em nossas municipalidades.

A necessidade de revisão e atualização do Mapa Físico-Político do Município de Florianópolis, deve levar em conta :

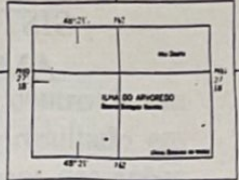
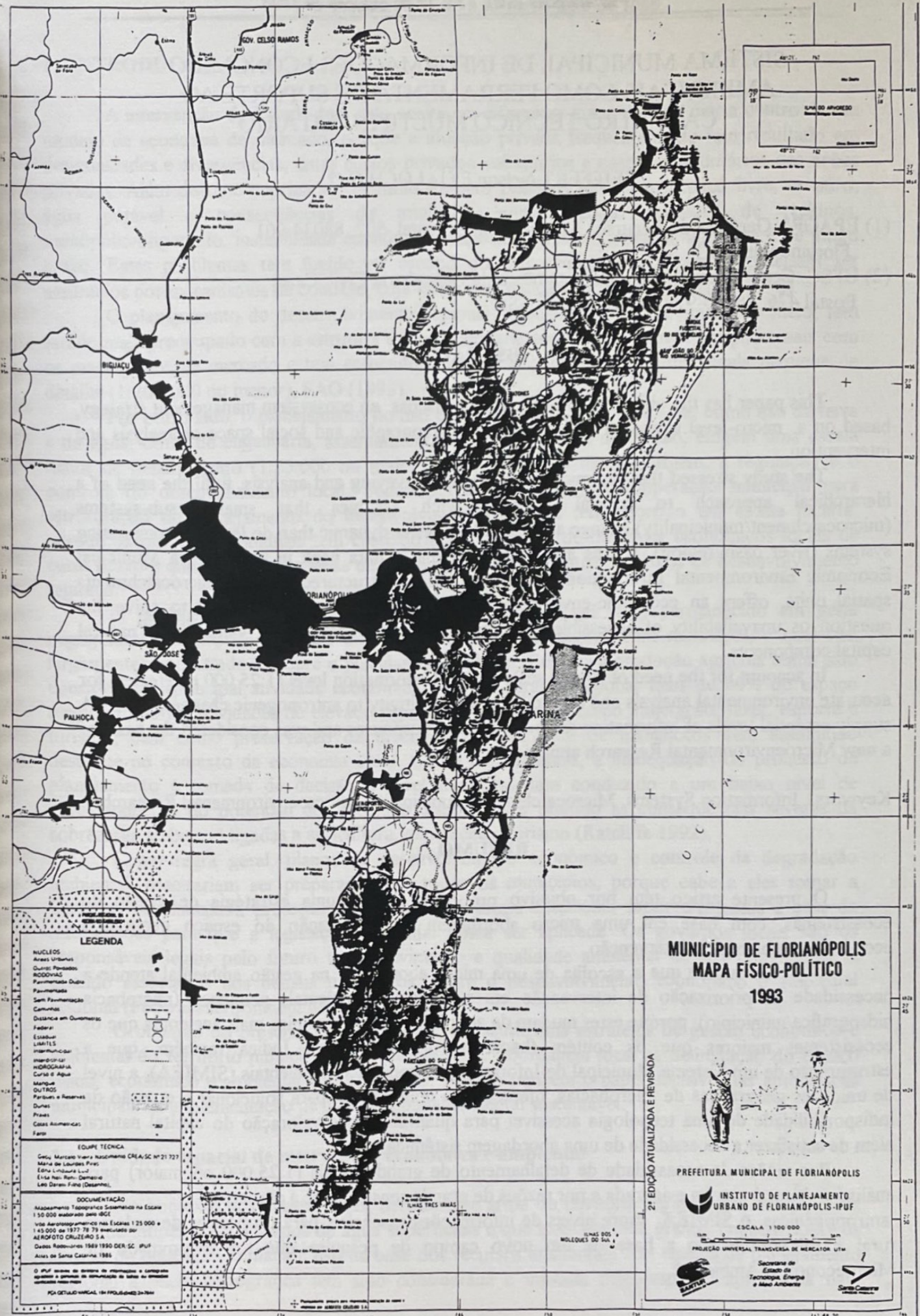
- \* O dinamismo do espaço físico e Político municipal;
- \* A integridade da base da base cartográfica inicial, bem como;
- \* O reconhecimento e a integridade dos nomes da equipe técnica responsável pela a efetiva elaboração do mesmo, visto que, numa revisão ou mesmo atualização, estão apenas sendo retirados ou inseridos elementos ao mapa e não uma nova elaboração, desta maneira deve levar em conta duas equipes:
  - \* Responsável pela efetiva criação do Mapa;
  - \* E uma outra, responsável pelas revisões a atualizações.

Que a Base Cartográfica do Mapa Físico - Político do Município de Florianópolis, seja a base para a elaboração do futuro Atlas do Município de Florianópolis, também um dos propósitos para a elaboração do mesmo e do convênio com o IBGE, para a elaboração das Cartas do Sistema Natural do Município de Florianópolis ( Geologia, Geomorfologia, Vegetação Atual, Uso atual dos Solos, e Aptidão Agrícola das Terras), executadas em 1990, na escala 1/50.000.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**SANTA CATARINA.** Gabinete de Planejamento e Coordenação Geral. Subchefia de Estatística, Geografia e Informática. **Atlas de Santa Catarina.** Rio de Janeiro, Aerofoto Cruzeiro, 1986. 173 p.

**IPUF .** Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis. **Mapa Físico Político do Município de Florianópolis.** 1º. Edição Rio de Janeiro, Aerofoto Cruzeiro 1990. 2º. Edição (Atualizada e Revisada) Secretaria de Estado da Tecnologia, Energia e Meio Ambiente. SANTUR. 1993.



**LEGENDA**

**NUCLEOS**  
 Áreas Urbanas  
 Núcleos Periurbanos  
**RODOVIAS**  
 Pavimentadas  
 Pavimentadas Ombria  
 Pavimentadas  
 Sem Pavimentação  
 Caminhos  
 Distância em Quilômetros  
 Federal  
 Estadual  
**LIMITE**  
 Inter-municipal  
**HIDROGRAFIA**  
 Cursos d'Água  
 Mangue  
**OUTROS**  
 Parques e Reservas  
 Dunas  
 Praias  
 Casas Arqueológicas  
 Fozes

**EQUIPE TÉCNICA**  
 Geól. Marcelo Ivani Nussimbaum CREA-SC nº 21 727  
 Márcia de Lourdes Fries  
 Edna Lindaura Lodi  
 Evla Neri Ratti Domingos  
 Leo Darian Filho (Desenho)

**DOCUMENTAÇÃO**  
 Mapeamento Topográfico Sistemático na Escala 1:50.000 elaborado pelo IBGE  
 Voz Aerofotogramétrica na Escala 1:25.000 e 1:40.000 de 1977/78/79 executado por AEROFOTO ORIENTADO S.A.  
 Dados Reordenados 1989/1990 DER SC - IPUF  
 Atlas de Santa Catarina 1986

O IPUF assume a responsabilidade de reprodução e distribuição de informações de caráter geográfico e estatístico contidas neste mapa.

POA GEOMÁTICA, S/A - Florianópolis - SC

**MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS**  
**MAPA FÍSICO-POLÍTICO**  
**1993**

2ª EDIÇÃO ATUALIZADA E REVISADA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

**INSTITUTO DE PLANEJAMENTO URBANO DE FLORIANÓPOLIS-IPUF**

ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR UTM

SECRETARIA DE Estado de Tecnologia, Energia e Meio Ambiente

SECRETARIA MUNICIPAL DE Planejamento Urbano